

EDUCAÇÃO SOBRE DIABETES TIPO 2

O QUE É O DIABETES TIPO 2?

O diabetes tipo 2 (por vezes chamado de "diabetes mellitus tipo 2") é uma desordem que interfere na forma como o seu corpo utiliza o açúcar. Todas as células do seu corpo precisam de açúcar para funcionar normalmente. O açúcar entra nas células com a ajuda de uma hormona chamada insulina. Se não houver insulina suficiente ou se o corpo deixar de responder à insulina, o açúcar acumula-se no sangue. É isso que acontece às pessoas com diabetes.

Considera-se que uma pessoa é diabética se apresentar um ou mais dos seguintes sintomas:

- Sintomas de diabetes e um nível aleatório de açúcar no sangue de 11,1 mmol/L (200 mg/dL) ou superior
- Um nível de açúcar no sangue em jejum de 7,0 mmol/L (126 mg/dL) ou superior
- Um nível de açúcar no sangue de 11,1 mmol/L (200 mg/dL) ou superior duas horas após um teste de tolerância à glicose oral
- Um A1C de 6,5% ou superior

QUAIS SÃO OS SINTOMAS DO DIABETES TIPO 2?

O diabetes tipo 2 geralmente não causa sintomas. Quando os sintomas ocorrem, incluem a necessidade de urinar frequentemente, sede intensa ou visão turva.

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DO DIABETES TIPO 2?

Embora o diabetes tipo 2 possa não fazer com que se sinta doente, pode causar problemas graves ao longo do tempo se não for tratado. A desordem pode levar a ataques cardíacos, AVC, doença renal, problemas de visão (ou mesmo cegueira), dor ou perda de sensibilidade nas mãos e nos pés, e à necessidade de remover dedos, dedos dos pés ou outras partes do corpo (amputação).

QUAIS SÃO AS OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA O DIABETES TIPO 2?

Existem alguns medicamentos que ajudam a controlar o açúcar no sangue. Algumas pessoas precisam de tomar comprimidos que ajudam o corpo a produzir mais insulina ou que ajudam a insulina a desempenhar o seu papel. Outras precisam de injeções de insulina. Às vezes, pessoas com diabetes tipo 2 também precisam de medicamentos para reduzir os problemas causados pela doença. Por exemplo, medicamentos usados para baixar a pressão arterial podem reduzir as chances de um ataque cardíaco ou AVC. Os medicamentos não são a única ferramenta para gerir a diabetes. Ser ativo, perder peso, comer bem e não fumar podem ajudar as pessoas com diabetes a manterem-se o mais saudáveis possível.